

## CAMINHOS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO: REFLETINDO OS MULTILETRAMENTOS EM CURSOS DE LETRAS PORTUGUÊS EAD NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Andréia Lourenço dos Santos<sup>1</sup>  
Verônica Maria de Araújo Pontes<sup>2</sup>

### RESUMO

Neste estudo apresentamos o uso dos multiletramentos como um caminho possível rumo à interdisciplinaridade. Trabalhar em sala de aula com multiletramentos permitirá que o aluno esteja imerso em vários tipos de códigos, podendo atuar em diversas práticas comunicativas e estabelecer interação social de forma complexa, autônoma e interdisciplinar. Nosso objetivo é verificar como os Cursos de Letras Português, na modalidade a distância existentes no Rio Grande do Norte, descrevem em seu Projeto Pedagógico de Curso as possibilidades de uso da pedagogia dos multiletramentos para a formação dos futuros docentes. Nesse sentido, analisamos o perfil do egresso, os objetivos e as competências/habilidades descritas no PPC dos cursos de letras EAD UFRN e UERN, pois consideramos que a partir da conjugação desses elementos é que vislumbramos como os cursos pretendem moldar o trabalho dos professores na lapidação do profissional egresso. Concluímos que, em tese, as referidas instituições possuem em seu documento balizador muitas possibilidades de desenvolver um ensino respaldado na pedagogia dos multiletramentos, cabendo somente ao corpo docente refletir em sua prática, o que encontramos na teoria.

**Palavras-chave:** Letras EAD, Interdisciplinaridade, Multiletramentos.

### INTRODUÇÃO

Não é de hoje que o ensino formal tem ultrapassado as paredes das salas de aula e ocupado espaços impensados graças a utilização das tecnologias de comunicação. Sempre favorecida pela tecnologia da época, a Educação a Distância (EAD) iniciou-se através da comunicação escrita (correspondência), posteriormente aliando-se ao uso de recursos audiovisuais (rádio, televisão, vídeo) e, mais recentemente, ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), tendo como principal característica a distância física entre professores e alunos, no tempo e no espaço. Por meio dessas tecnologias, um maior número de pessoas está tendo o acesso facilitado e melhores recursos de aprendizado do que podiam no

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO, associação ampla Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, andreia.uern@gmail.com;

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade do Minho/Portugal, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino – POSENSINO, associação ampla Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, veronicauern@gmail.com.

passado, quando tinham que aceitar somente o que era oferecido localmente (MOORE E KEARSLEY, 2013).

No entanto, ao mesmo tempo em que a EAD soluciona alguns problemas da modalidade presencial, ela também compartilha dificuldades comuns e possui desafios próprios. Nossa investigação busca tratar da premência de tecer estudos interdisciplinares em todas as áreas de ensino como forma de tentar re-ligar o conhecimento que tem sido fragmentado ao logo da nossa história, especialmente nos Cursos de Letras Língua Portuguesa a distância.

Como uma alternativa de ensino interdisciplinar, propomos a utilização da pedagogia dos multiletramentos que leva em conta a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica dos textos disponíveis, com base no letramento crítico e ético. Dividimos então, esse artigo em três partes: primeiramente discutiremos a necessidade da interdisciplinaridade para conhecer a realidade de forma global, não fragmentada e compartimentada; na segunda parte, trataremos da possibilidade de uso dos multiletramentos como caminho interdisciplinar; e, na terceira parte, analisaremos como o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Letras Língua Portuguesa EAD possibilita a incorporação dos multiletramentos como prática interdisciplinar na organização do trabalho docente e na expectativa de formação de seus discentes.

## **INTERDISCIPLINARIDADE**

Ao refletirmos sobre o papel da formação de professores é impossível não adentrarmos na imprescindibilidade da prática interdisciplinar, uma vez que a compartimentalização do conhecimento, como forma de ensino, não corresponde aos problemas da atualidade que são cada vez mais globalizados e interconectados. Os meios de comunicação em rede transmitem milhares de informações a todo momento, sem que a especialização que as disciplinas impõem possibilite a transformação delas em conhecimento.

A própria ciência tornou-se dividida, compartimentada ao longo de sua história, tendo como justificativa a busca de metodologias de pesquisa diferentes para se explicar um determinado fenômeno, criando nichos distintos e se fechando a outras áreas de conhecimento; e as disciplinas acadêmicas, de forma análoga, evoluíram ao longo de sua trajetória, partindo das generalidades da formação grega para a individualização de áreas atuais do ensino.

Para Thielsen (2013), a aquisição do conhecimento é algo interno ao indivíduo e sua origem é interdisciplinar por essência, mas que, na medida que é externalizado, o conhecimento

vai sendo fragmentado, selecionado, disciplinarizado e recontextualizado. A disciplinização é algo social, construído e ser interdisciplinar é próprio da natureza do conhecimento humano.

Da mesma forma, Moran (2007, p. 18) diz que “o conhecimento não é fragmentado, mas interdependente, interligado, intersensorial. Conhecer significa compreender todas as dimensões da realidade, captar e expressar essa totalidade de forma cada vez mais ampla e integral”. Ferreira (2013) afirma que ser interdisciplinar é uma questão de atitude ao se externalizar a sua visão de mundo de forma holística. Assim, devemos pensar o conhecimento no viés da totalidade, observando todos os aspectos relacionados que podem contribuir ou limitar sua construção.

Questionamo-nos porque é tão difícil para a escola/universidade ser interdisciplinar uma vez que o próprio conhecimento já o é em sua própria constituição. Será que a disciplinarização do conhecimento não dificultou sua assimilação ao invés de proporcioná-la? Será que a busca pelo conhecimento em sala de aula deixou ser atrativa justamente pela forma como o ensino foi formatado?

A compartimentalização do conhecimento veio ao encontro dos anseios da sociedade, enquanto sua principal preocupação era a de formar trabalhadores para as indústrias, aptos a realizarem uma única tarefa por vez, numa determinada linha de produção. Da mesma forma, a escola compartimentalizava o ensino em disciplinas que seriam estudadas cada uma, separadamente, na sua aula específica. No entanto, as inovações tecnológicas e a modificação do mercado de trabalho, exigem agora uma mão-de-obra tecnicamente qualificada, não se tornando conveniente a especialização em uma única tarefa.

Morin (2003, p.13) percebe a complexidade como a visão inseparável dos componentes que constituem um todo (em seus vieses econômico, político, sociológico, psicológico, afetivo, mitológico), existindo entre eles um “tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre as partes e o todo, o todo e as partes”. Um problema, seja o mais específico possível, só pode ser entendido em seu contexto, que é ao mesmo tempo local e planetário; nada pode ser entendido corretamente em um isolamento já que tudo é conectado.

Sendo assim, devemos buscar um tipo de ensino que dê conta de toda a complexidade demandada pelo mundo moderno, uma nova forma de religar os conhecimentos das várias ciências com os outros tipos de conhecimentos não-científicos. Isso só será possível com uma mudança de atitude dos nossos docentes, sejam eles da universidade ou do ensino básico.

A formação do conhecimento assemelha-se à construção dos hipertextos, pois tal como o conhecimento é formado a partir da junção várias informações interconectadas, o hipertexto

pode apresentar-se em linguagens diversas, ser encontrado em locais diferentes integrando-se num mesmo momento para criar significados.

Ao lidarmos com a aquisição do conhecimento pelo uso dos hipertextos e das hiper mídias faz-se necessário adentrarmos na esfera dos multiletramentos. Isso significa que devemos utilizar ações pedagógicas específicas, focalizando todas as formas de linguagem, transformando o aprendiz em protagonista num processo dinâmico de transformação e produção e não mais um simples reproduzidor de conhecimento.

## **A PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR**

A vida moderna respaldada na sociedade em redes trouxe mais desafios para a sala de aula: o uso constante de tecnologias multimidiáticas, a coexistência de diversas culturas, o acesso a textos multissemióticos e a necessidade em conhecer vários tipos de linguagem. As formas de compreensão do mundo não são mais estáticas e, principalmente, o modo de assimilar conhecimento está cada vez mais dinâmico e interativo. A maneira tradicional de lidar com o ensino já não responde às imposições da sociedade moderna. Segundo Kenski (2003), a inteligência humana evoluiu junto com a linguagem e a tecnologia, requerendo da escola um trabalho de leitura capaz de formar leitores aptos a fazer as mediações textuais realizadas a partir do uso das tecnologias digitais.

Saber ler o texto escrito não é mais o fim único do letramento, agora urge conhecer o hipertexto e seus desdobramentos hipermediáticos, que são formas não lineares de apresentar e consultar informações, integrando de forma complexa e interativa textos escritos, imagens, sons e vídeos (KENSKI, 2000). Se transportarmos a nossa forma de ler textos escritos para o texto digital, podemos cair no erro de conceber apenas o texto verbal, linear e interpretar as imagens, sons, vídeos que o compõem como meros anexos ilustrativos. Devemos entender que as palavras escritas, as imagens estáticas, as imagens em movimento, as músicas representam um texto, e que, a soma de todas essas linguagens forma um outro texto maior, com sentido amplo e complexo.

Outro desafio da leitura hipermediática é a existência dos hiperlinks que faz com que se formem novos textos na medida em que clicamos em um link ou em outro. Assim, os textos se completam, hoje mais do que nunca, a partir da ação do leitor que tem em si o poder de traçar os caminhos de sua leitura.

Baseado nesses desafios, no ano de 1996, um grupo de pesquisadores sobre letramento em um colóquio na cidade de Nova Londres (Grupo de Nova Londres) publicou um manifesto sobre a necessidade de uma pedagogia dos multiletramentos:

Nesse manifesto o grupo afirmava a necessidade de a escola tomar a seu cargo os novos letramentos emergentes na sociedade contemporânea, em grande parte – mas não somente – devidos às novas TICs, e de levar em conta e incluir nos currículos a grande variedade de culturas já presentes nas salas de aula de um mundo globalizado e caracterizado pela intolerância na convivência com a diversidade cultural, com a alteridade. (ROJO, 2012, p.12)

Na escola deve estar presente uma variedade de linguagens, em diversas formas de mídias, baseadas em diferentes culturas, fazendo com que o aluno conheça, entenda de forma crítica e produza os mais variados tipos de textos da contemporaneidade.

Trabalhar em sala de aula com multiletramentos permitirá que o aluno esteja imerso em vários tipos de códigos, podendo atuar em diversas práticas comunicativas e estabelecer interação social de forma complexa, autônoma e interdisciplinar.

Interdisciplinaridade e multiletramentos podem ser beneficiados pelo trabalho conjunto. Ao se tentar religar as disciplinas, devemos ter em mente que o letramento próprio da disciplinarização não permitirá que tenhamos uma visão ampliada a outros contextos, assim, faz-se necessária a busca por outros letramentos.

Dessa maneira, o docente deve ser capaz de lidar com as mídias e as tecnologias de comunicação disponíveis, sabendo como incorporá-las em sua práxis, escolhendo quais delas são melhores para atingir um objetivo de aula ou para ser trabalhada por um determinado grupo de alunos e analisando de que modo mídia e tecnologia podem ser combinadas para se obter eficácia máxima.

A pedagogia dos multiletramentos deve ser utilizada por todas as disciplinas e por todos os professores, no entanto, ela é imprescindível aos professores de Língua Portuguesa enquanto responsáveis pela formação de leitores críticos. Os multiletramentos devem ser trabalhados já na formação inicial dos docentes, por isso, analisaremos aqui a presença deles nos Cursos de Letras Língua Portuguesa EAD; não significando que os cursos de formação continuada não devam trabalhar nessa perspectiva, mas que o façam de forma complementar, para atualizar a prática, debater novas propostas e compartilhar experiências exitosas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabemos que o problema da disciplinarização está presente em todos os níveis de ensino: do fundamental às pós-graduações e acreditamos que o círculo vicioso deve ser quebrado em algum desses momentos, ou então aquele aluno que veio desde o ensino fundamental sendo educado de forma fragmentada, chega na universidade para se licenciar e depara-se com a mesma compartimentalização, só que agora ainda mais fechada pois está voltada somente para uma área de conhecimento, aprendendo mais uma vez, pelo exemplo vivido, que a disciplinarização é o caminho certo, ou pelo menos o caminho mais fácil e isso tudo refletirá em sua futura prática em sala de aula.

Elegemos como objeto de pesquisa os cursos de Letras Língua Portuguesa, ofertados na modalidade a distância no estado do Rio Grande do Norte em instituições de ensino gratuito. Dessa forma, das instituições públicas existentes no estado, somente a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) contemplam o referido curso nessa modalidade. A escolha pelo curso justifica-se pela maior familiaridade dele com o uso de multiletramentos e pela própria formação da pesquisadora. A modalidade a distância deve-se ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) como princípios básicos para a desenvolvimento do curso e como um dos objetos de estudo dos multiletramentos.

Pretendemos verificar se a proposta de ensino contida no PPC dos cursos analisados situa-se além do currículo tradicional, à medida que articulem os saberes e valores culturais existentes, busquem desenvolver nos discentes as competências linguísticas e as habilidades discursivas, de forma crítica e situada.

A Educação a Distância necessita de metodologias próprias, diferentes da educação presencial, uma vez que o meio em que aquela ocorre é essencialmente digital, cabendo portanto, a criação de estratégias de interação entre docentes e discentes, e entre discentes. Alguns dos problemas enfrentados pela EAD são: a falta de conexão entre os sujeitos; a não preparação dos docentes para lidar com a dinâmica *online* e com as ferramentas disponíveis no ambiente acadêmico, fazendo com que reproduzam práticas das aulas presenciais, que muitas vezes, já estão ultrapassadas até mesmo para essa modalidade de ensino; e a mera utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) como depósito de textos em PDF.

Os PPC demonstram, em seus textos, o perfil do egresso que as instituições de ensino pretendem colocar no mercado de trabalho, bem como norteiam as práticas docentes. Esse perfil é criado com base nos anseios da sociedade e nos documentos normativos do Ministério da Educação, devendo ser repensado e atualizado continuamente pelo Núcleo Docente Estruturante. Todo profissional da atualidade demanda conhecimentos das TDIC, sendo



indispensável, que o currículo acadêmico leve em consideração as perspectivas dos multiletramentos, adotando a tecnologia não como apenas uma ferramenta, mas como um meio pelo qual se potencializa e se vivencia o ensino-aprendizado.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Letras percebemos que o objetivo requerido pelo Ministério da Educação é: “[...] formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro”. (BRASIL, 2001, p. 30)

Logo, as DCN vêm ao encontro de nossa proposta ao compreender a coexistência de diversas linguagens, culturas e da imprescindibilidade em se trabalhar de forma crítica com as novas tecnologias, por se tratar de uma imposição educativa da sociedade atual.

Nosso estudo analisou o PPC dos cursos de Letras Língua Portuguesa EAD das instituições de ensino superior UFRN e UERN, priorizando os seguintes aspectos: perfil do egresso, objetivos, competências e habilidades, buscando nesses itens expressões que possam identificar a priorização da pedagogia de multiletramentos, seja na sua visão de trabalho multicultural, multissemiótico, multimodal ou multimídica, seja na utilização das TDIC e na formação de leitores/produtores críticos.

Nos Quadros 1 e 2, a seguir, apresentamos os dados retirados dos PPC dos cursos analisados:

#### **Quadro 1 – perfil do egresso, objetivos, competência e habilidades UFRN**

<b>CURSO LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA EAD - UFRN</b>	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	Formar profissionais capazes de adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para operar competentemente com e sobre o seu objeto de estudo: estudos linguísticos e literários.
<b>OBJETIVOS DO CURSO</b>	a) desenvolver as competências e habilidades básicas necessárias à construção de estratégias adequadas ao processamento de textos nas suas diversificadas condições de recepção/produção; b) utilizar de tais estratégias ao operarem com textos na concepção, organização e implementação de projetos de estudos e/ou pesquisas e ensino durante sua permanência na Universidade; c) desenvolver tais estratégias nas condições de leitura e/ou produção de textos estabelecidos por suas atividades profissionais e/ou de pós-graduação, tornando-se aptos para sua inserção em variados setores profissionais e no processo contínuo de sua formação; d) conceber, organizar e implementar processos de aprendizagem da leitura e da escrita.
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>	a) utilizar estratégias adequadas às diversificadas práticas de leitura e produção de texto exigidas pela sua inserção e atuação na sociedade; b) apreender, avaliar e operar o processo de ensino/aprendizagem de produção/recepção de texto e de conhecimento; c) construir uma autonomia intelectual que lhe possibilite a capacidade de operar, como professor, como pesquisador, ou em outras dimensões da produção/recepção de textos, não só com a norma padrão mas também com outras modalidades de expressão verbal; d) reconstruir continuamente o conhecimento disponível, com base principalmente em

CURSO LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA EAD - UFRN	
	<p>pesquisa e elaboração pessoal, num processo contínuo de educação permanente que é inerente ao trabalho; e) despertar interesse no aperfeiçoamento contínuo, curiosidade e capacidade para estudos extracurriculares individuais ou em grupos, espírito investigativo, criatividade e iniciativa na busca de soluções para questões individuais e coletivas relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa, bem como para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade, como forma e garantir a qualidade do ensino de Língua Portuguesa; e)<sup>3</sup>(sic) desenvolver a crítica ética, a reflexão crítico-investigativa e a capacidade de contextualização; f) reconhecer a dimensão estética da linguagem; g) possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente seus próprios conhecimentos; h) assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou educacionais e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político; i) identificar os aspectos filosóficos e sociais que definem a realidade educacional.</p>

Fonte: PPC do Curso de Letras EAD UFRN (Adaptado pela autora)

### Quadro 2 – perfil do egresso, objetivos, competência e habilidades UERN

CURSO LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA EAD -UERN	
<b>PERFIL DO EGRESSO</b>	<p>Capacidade de utilizar os recursos da língua oral e escrita, articular a expressão linguística e literária, de modo a desenvolver sua competência sociocomunicativa em diferentes situações de interação social, como também ser capaz de atuar no ensino-aprendizagem da linguagem.</p> <p>Possibilitar ao formando o ingresso no mundo do trabalho, em que ele/ela possa expressar: a) capacidade de uso e compreensão da linguagem em diferentes situações de interação social; b) domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfossintático, léxico, semântico e pragmático da língua portuguesa; c) domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades linguísticas existentes; capacidade de compreender os usos da língua e a partir deles conduzir investigações à luz de diferentes teorias da linguagem; d) capacidade de analisar criticamente as diferentes teorias da área da linguagem; e) domínio ativo e crítico das manifestações literárias em língua portuguesa; f) capacidade de compreender a literatura enquanto discurso; g) capacidade de atuar na área da linguagem nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão; h) capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas; i) atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e a utilização de novas tecnologias.</p>
<b>OBJETIVOS DO CURSO</b>	<p>Geral: Formar profissionais competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.</p> <p>Específicos: a) formar professores para o ensino de Língua Portuguesa e literaturas de expressão portuguesa, na Educação Básica, especialmente nas modalidades de ensino fundamental e médio; b) Assegurar caráter prático às disciplinas básicas, a fim de dar maior embasamento e direcionalidade ao aluno do Curso de Graduação em Letras; c) Proporcionar meios para a</p>

<sup>3</sup> No PPC está numerado de forma equivocada, constando duas vezes o item e), o qual mantemos igual para fins de referência precisa.



CURSO LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA EAD -UERN	
	educação do corpo discente, enquanto professor de língua e literatura nacional, em suas formas oral e escrita; d) Propiciar a formação de profissionais para o exercício do magistério capazes de utilizarem as novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas educacionais, atividades científicas e profissionais.
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>	a) conhecer e compreender a realidade em que está inserido, a ponto de perceber as causas provocadores dos problemas por ele(a) vividos, sendo capaz de interferir decisivamente no processo de transformação social; b) conceber a linguagem como forma de interação, através da qual o indivíduo se constitui como sujeito e instaura o outro no processo dialógico que constitui a linguagem, para efetuar a comunicação na prática histórico-social; c) priorizar uma metodologia de ensino cujo objetivo seja desenvolver a competência comunicativa dos usuários da língua, para torná-los capazes de utilizar o registro adequado nas diferentes situações de comunicação; d) saber que ensinar é firmar um compromisso político com o aluno, a educação e a sociedade, de modo a formar pessoas críticas, reflexivas e capazes de conquistar a cidadania; e) orientar o aluno no sentido de compreender os papéis e as funções da língua em si mesma e no seio da vida social e simbólica; f) praticar um ensino interdisciplinar como elemento propulsor do conhecimento e da ciência, ou seja, trabalhar a interdisciplinaridade como meio para o aluno se desenvolver cognitivamente; g) reconhecer, nas produções literárias, um espaço de registro de ideias que refletem em cada época as diferentes visões de homem, mundo e sociedade.

Fonte: PPC do Curso de Letras EAD UERN (Adaptado pela autora)

Na UFRN, Quadro 1, percebemos que o perfil almejado é mais generalista, ao expressar que deseja que o aluno adquira competências e habilidades básicas necessárias para operar com estudos linguísticos e literários. Já na UERN, Quadro 2, notamos maior preocupação em especificar o perfil desejado, mais detalhado e alinhado aos anseios da sociedade quanto aos multiletramentos, devendo o egresso ser capaz de utilizar os recursos da língua oral e escrita, articular a expressão linguística e literária, de modo a desenvolver sua competência sociocomunicativa em diferentes situações de interação social, como também ser capaz de atuar no ensino-aprendizagem da linguagem. Nesse perfil percebemos a preocupação em demonstrar que o discente deve observar em sua formação os aspectos culturais e interacionais relacionados à língua em uso, seja ela oral ou escrita. Além disso, no perfil traçado pela UERN acrescentam-se algumas características que devem possibilitar ao formando o ingresso no mundo do trabalho, aos quais destacamos as que mais abrem oportunidades aos multiletramentos: a) capacidade de uso e compreensão da linguagem em diferentes situações de interação social; h) capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas; i) atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e a utilização de novas tecnologias.

No tocante aos objetivos do curso, na UFRN julgamos ser mais importante: a) desenvolver as competências e habilidades básicas necessárias à construção de estratégias adequadas ao processamento de textos nas suas diversificadas condições de recepção/produção, pois ao desenvolver as capacidades nele elencadas os outros objetivos expostos no PPC podem desenvolver-se, seja na vida acadêmica do discente, durante ou após o término do curso, ou em sua vida profissional, sendo que a articulação de todos os objetivos elencados fará com que o profissional egresso seja apto a refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários, seja em situações de recepção, produção ou ensino de variados tipos de textos.

O objetivo geral manifestado no PPC da UERN pretende: Formar profissionais competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Trata-se do mesmo objetivo expresso nas DCN para os cursos de letras, sendo que no caso da UERN retiraram a parte referente à interculturalidade, algo primordial de ser considerado no processo de ensino-aprendizagem que leva em conta os multiletramentos. No entanto, ao considerarmos os objetivos específicos como complementares, podemos observar que o item d) Propiciar a formação de profissionais para o exercício do magistério capazes de utilizarem as novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas educacionais, atividades científicas e profissionais, é essencial ao adotar uma visão ampliada do uso da tecnologia, uma vez que a ela está presente em todos os espaços sociais e a formação docente deve considerar todos os seus aspectos de (re)produção, veiculação e transformação de informações.

As competências e habilidades necessárias ao profissional formado devem ir além da base específica consolidada, própria da sua área de ensino, sendo complementarmente interdisciplinar, em áreas afins. Os DCN explicitam que o licenciado em Letras deverá ter a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras, estando comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho, ampliando o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional. (BRASIL, 2001).

A UFRN traz dez competências e habilidades e a UERN sete, o que nos fez perceber que a integração dessas características formará um profissional crítico, ético, que analise todos os aspectos da sociedade relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, sendo capaz de

seguir carreira como professor, como pesquisador, ou em outras dimensões da produção/recepção de textos, em todas as suas formas.

Dentre essas competências/habilidades, as que mais podem ser melhor desenvolvidas com o auxílio dos multiletramentos são: d) despertar interesse no aperfeiçoamento contínuo, curiosidade e capacidade para estudos extracurriculares individuais ou em grupos, espírito investigativo, criatividade e iniciativa na busca de soluções para questões individuais e coletivas relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa, bem como para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade, como forma e garantir a qualidade do ensino de Língua Portuguesa; na UFRN e na UERN o f) praticar um ensino interdisciplinar como elemento propulsor do conhecimento e da ciência, ou seja, trabalhar a interdisciplinaridade como meio para o aluno se desenvolver cognitivamente, pois ambas refletem a necessidade de uma visão interdisciplinar ligada também ao uso das tecnologias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter uma formação que priorize os multiletramentos é algo intrínseco à sociedade moderna e faz-se ainda mais urgente em cursos na modalidade EAD, por ser um tipo de ensino intermediado pelo uso constante das tecnologias digitais. Percebemos nessa análise que os Cursos de Letras ofertados no estado do Rio Grande do Norte, na modalidade EAD, nas instituições públicas UFRN e UERN possuem, em tese, toda a capacidade de formarem profissionais aptos a lidarem com as multiplicidades de linguagens, textos, culturas, ideologias, semioses, enfim, lidar com a diversidade de forma crítica e ética.

Na UFRN, a proposta expressa no PPC traz um conjunto de saberes articulados que, em nossa análise, mostram-se como indispensáveis para uma formação interdisciplinar. Da mesma forma, percebemos que o PPC da UERN busca pela construção do conhecimento de forma complexa, ao lidar com os vários tipos de linguagem existentes no cotidiano.

No entanto, lembramos que de nada adianta ter um currículo aberto ao ensino interdisciplinar voltado aos multiletramentos, se os docentes não empregarem em suas salas de aula virtuais o uso dessas teorias na prática.

Tudo conspira para um trabalho totalmente permeado pela pedagogia dos multiletramentos: o uso constante das TDIC em todas as esferas sociais, os documentos oficiais do governo, os estudos científicos, os anseios da sociedade, o PPC dos cursos, o que precisamos agora é somente o comprometimento de cada docente para trazer na sua sala de aula virtual uma prática transformada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Parecer CNE/CES 492/2001. *Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia*. Brasília, 2001.

COELHO, G.B. *Ciência, sociedade e complexidade: da disciplinarização do conhecimento à emergência de Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares no Brasil*. RBPG, Brasília, v. 14, 2017. Disponível em <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/1455/pdf>. Acesso em: 10 mar. 2019.

FERREIRA, M.E.M.P. Ciência e interdisciplinaridade. In: Fazenda, I.C.A. (coord.) *Práticas Interdisciplinares na Escola*. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2013 p. 17-22.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. *Educação a distância: Sistemas de aprendizagem on-line*. Tradução Ez2Translate. São Paulo: Cengage Learning, 2013

MORAN, J.M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papiros, 2007.

MORIN, E. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 8º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

KENSKI, V.M. Múltiplas linguagens na escola. in CANDAU, V. M. (org.). *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 123-140.

KENSKI, V.M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

ROJO, R; MOURA, E (orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, R. (org.). *Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

THIESEN, Juares da Silva. *Currículo interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades*. Florianópolis: Perspectiva, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.

UERN. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa na Modalidade a Distância*. Mossoró, 2011.

UFRN. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Projeto de Criação de Curso de Licenciatura em Letras a Distância*. Natal, 2011.